

BENEFÍCIOS DA PRESERVAÇÃO DOS CARNAUBAIS NATIVOS NORDESTINOS

Emiliana Barros Cerqueira¹, Jaíra Maria Alcobaça Gomes²

RESUMO

A carnaúba é uma palmeira nativa do Nordeste brasileiro, exercendo grande importância na vida econômica e social da Região, justificando a análise de seus benefícios para mostrar a importância de sua preservação. Especificamente identificam-se seus valores econômicos (valor de uso direto, valor de uso indireto, valor de opção e valor de existência), além de estimar e analisar o benefício privado de sua utilização. As informações abrangeram os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Maranhão, entre 2001 e 2005. Mostrar-se-á que a preservação é desejável monetariamente, isso será feito através da mensuração do lucro (análise do benefício privado - maximização das receitas e minimização dos custos). Nessa perspectiva, identificou-se seu: valor de uso direto, resultante de suas aplicações medicinais, artesanais, alimentícias em construções civis e da extração do pó; valor de uso indireto, referente à sua colaboração na desobstrução de rios, manutenção de espécies e da temperatura; valor de opção refere-se a novas aplicações (cracreamento, medicina, novos produtos); valor de existência decorre de sua utilização como símbolo de Estados/municípios e para a manutenção dos valores culturais. Constatou-se que a extração do pó e o beneficiamento da cera são atividades lucrativas, em suas áreas de ocorrência, confirmando assim, sob prisma da análise do benefício privado, que a preservação da carnaúba é necessária. Nos momentos de *booms* da exploração da carnaubeira houve desrespeito às recomendações oficiais, extraindo-se o máximo possível. Diante da possibilidade de dizimação das carnaubeiras, buscou-se demonstrar que esta é detentora de grande valor e que é preciso protegê-la do uso predatório e garantir, por uma questão de justiça social, sua manutenção para as futuras gerações, conscientizando a todos que sua existência gera benefícios (emprego, renda, manutenção do meio e dos valores culturais) e que, portanto, sua preservação deve ser assegurada.

Palavras-chave: Preservação da carnaúba. Benefício privado. Nordeste.

¹Graduanda em Economia/UFPI, bolsista do PIBIC/CNPq. Endereço eletrônico: embcerq@hotmail.com

²Profª. do PRODEMA/TROPEN/UFPI e Dep. de Economia/UFPI, Doutora em Economia Aplicada/ESALQ/USP. Endereço Eletrônico: jairamag@uol.com.br
FILIAÇÃO PROFISSIONAL: Universidade Federal do Piauí – UFPI. Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL) – Dep. de Ciências Econômicas (DECON).
Núcleo de Referência em Ciências Ambientais do Trópico Ecotonal do Nordeste.
TROPEN – Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA)